

Aumento do compartilhamento de plataformas, entre outras tendências, pode contribuir para a redução de custos

Recente estudo da consultoria IDC apontou cinco tendências de uso da tecnologia na área de saúde que devem se intensificar em 2015, contribuindo para a redução de custos e a manutenção do acesso aos serviços de saúde.

São elas:

1. Uso de plataformas de terceiros

Hospitais e clínicas deverão, cada vez mais, integrar plataformas de terceiros aos sistemas de informação. Assim, por exemplo, um hospital precisará ser capaz de receber e processar dados originados em diferentes clínicas, hospitais, consultórios médicos e operadores de plano de saúde.

2. Uso intensivo de mobilidade

De acordo com pesquisa da consultoria IDC, nos próximos três anos, até 42% dos dados médicos serão acessados em plataformas móveis, como tablets e smartphones, em vez de dispositivos de mesa, como computadores desktop.

3. Mais investimento em segurança

Os dados de exames e prontuários de pacientes vão circular por mais plataformas (mobilidade) e sistemas (uso de sistemas de terceiros), o que exigirá maior cuidado com a segurança dos dados. Segundo a pesquisa, nos próximos 12 meses, cada operador de saúde deverá receber entre um e cinco ataques online, e cerca de 30% deles poderão ser bem-sucedidos.

4. Personalização dos dados

O fato de ferramentas de TI permitirem o armazenamento progressivo de dados forçará médicos e clínicas a criar repositórios individuais de informações, criando perfis digitais para cada paciente. Isso será bom, pois o médico poderá consultar históricos de exames facilmente.

5. Mais nuvem

Análise do IDC aponta que, em 2015, até 80% das informações médicas, em algum momento, circularão em serviços de computação em nuvem. O que assegura mais mobilidade e ubiquidade (acesso em qualquer lugar, a qualquer hora), mas reforça a preocupação com cuidados de segurança.

Fonte: [FenaSaúde](#), em 27.01.2015.